

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES No DE 2007
(Do Sr. Chico Alencar)

Solicita ao Sr. Ministro de Estado da Saúde informações acerca da
desativação do programa de multimistura daquele ministério

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Exa. que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro de Estado da Saúde, José Gomes Temporão, informações acerca da desativação do programa de multimistura, conforme noticiado pela revista “Istoé” desta semana.

Consta que esse programa, cujo alimento é composto de farelos de arroz e trigo, folha de mandioca e sementes de abóbora e gergelim, que, inclusive, foi responsável pela queda da taxa de mortalidade infantil no país, estaria sendo desativado para abrir espaço para o Mucilon, da Nestlé. O paradoxal é que tudo isso se dá quando o governo comemora a redução de 13% nos óbitos de crianças entre os anos de 1999 e 2004, período em que a multimistura se propagou por todo o país, com a ajuda da Pastoral da Criança. Clara Takai Brandão, que criou a multimistura, denunciou “que esta passou a ser excluída da merenda escolar para abrir espaço para o Mucilon, da Nestlé, e a farinha láctea, cujo mercado é dividido entre a Nestlé e a Procter & Gamble”. Os compostos da multimistura têm até 20 vezes mais ferro e vitaminas C e B1 em relação à comida que se distribui nas merendas escolares de municípios que optaram por comprar produtos industrializados. Percebe-se que os produtos industrializados são até 121% mais caros. São estes os fatos da

maior gravidade para os quais se exige a devida, se houve, explicação por parte do Ministério.

Sala das Sessões, em 20 de setembro de 2007.

Deputado Chico Alencar

PSOL/RJ